



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 29/09/2009

Caderno / Página: CIDADE / 9

Assunto: Workshop da ESALQ aborda uso de SIG na Análise Ambiental

Análise ambiental

Tecnologia e meio ambiente Workshop no Engenho destaca uso de sistemas de informações para orientar intervenções no meio ambiente

FELIPE RODRIGUES

felipe.rodrigues@gazetadepiracicaba.com.br

Diversos aspectos relacionados ao uso de SIG's (Sistemas de Informações Geográficas) e as implicações ambientais foram debatidos na tarde de ontem no Engenho Central, durante o "I Workshop sobre utilização de SIG na Análise Ambiental". Entre os temas, o georreferenciamento das propriedades rurais e o uso de SIG; o zoneamento ambiental acompanhado de planejamento estratégico; e valoração dos serviços ambientais. O evento termina hoje e deve reunir cerca de 160 pessoas.

O evento acontece com a parceria do Instituto Ambiente em Foco (que funciona como Oscip socioambiental) e a Esalq (Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz'). O engenheiro ambiental Igor Tosello, que trabalha na coordenação do workshop, destaca que diante do atual cenário de degradação que o ambiente enfrenta, os SIG's são ferramentas auxiliaadoras na solução e modelagem destes tipos de problemas. "São diversas abordagens a respeito de um tema relacionado ao conceito de desenvolvimento sustentável", assinala.

A palestra de Patrícia Sanches, da FAU/USP, falou sobre "Seleção de Áreas para Revitalização na Matriz Urbana". A questão está intimamente relacionada à ideia de sustentabilidade, que só vem ganhando força com o passar dos tempos. Para se chegar a este tipo de desenvolvimento, as ações de ocupação do território devem acontecer só depois de análise abrangente de impactos no ambiente, a curto, médio e longo prazo.

Já o geólogo Antonio Melhem Saad abordou o tema "Vulnerabilidade do aquífero livre em áreas com potencial de fertirrigação", que discutiu questões como o entendimento de que o uso e ocupação do solo é importante para poder cuidar dos recursos hídricos. Para realizar o cálculo do Grau de Vulnerabilidade do solo e recursos hídricos, podem ser adotados cinco critérios: ocorrência de água subterrânea; profundidade da água subterrânea; teor de argila no solo; condutividade hídrica; e precipitação fluvial.

Tosello destaca que o workshop continua nesta terça-feira e está aberto à participação de pessoas que deixaram de ir ao Engenho ontem. A programação tem início às 8 da manhã e segue até às 18 horas. Entre os temas que serão discutidos hoje está a questão da geotecnologia aplicada ao monitoramento ambiental, que será abordada por Eymar Silva Sampaio Lopes, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisa Espacial). Outro destaque da programação é a palestra de Jurandir Ross sobre "panorama socioambiental brasileiro: aspectos teóricos e metodológicos". A programação completa e as inscrições estão disponíveis no site do instituto www.institutoaaf.org.br.

O QUE SÃO?

Os SIG's são sistemas de informação geográfica que podem ser compostos por sistemas de hardwares, softwares, informações espaciais e procedimentos computacionais que permitem e facilitam a análise, gestão e representação do espaço e dos fenômenos que nele ocorrem. As SIG's têm se tornado ferramentas facilitadoras, muitas vezes imprescindíveis, para a aprovação e realização de projetos

ambientais, seja no panorama urbano, rural ou considerando a paisagem como um todo.

SERVIÇO

Evento

I Workshop Sobre Utilização SIG (Sistema de Informações Geográficas) na Análise Ambiental acontece termina hoje, no Engenho Central. Informações e inscrições para esta terça-feira: www.institutoaf.org.br